

# GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 15

## HISTÓRIA A 12.º ANO

Tema 1: Crises, Embates Ideológicos e Mutações Culturais na  
Primeira Metade do Século XX  
Subtema 4: Portugal e o Estado Novo



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A  
APRENDIZAGEM?



## PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

A Primeira República teve uma existência atribulada e terminou com o golpe de 28 de Maio de 1926. É então instaurada uma Ditadura Militar que culminará com a instauração do Estado Novo. Este regime consolidar-se-á nos anos 30.



## O QUE VOU APRENDER?

- Explicar o triunfo das forças conservadoras e a aproximação do regime português ao modelo fascista italiano.
- Compreender que as políticas económicas obedeceram a imperativos ideológico-políticos como a estabilidade financeira, a defesa da ruralidade, as obras públicas, o condicionamento industrial, a corporativização dos sindicatos.
- Caracterizar a política cultural do regime.
- Reconhecer que o Estado Novo foi um regime autoritário que adotou mecanismos repressivos das liberdades individuais e coletivas.
- Identificar/aplicar os conceitos: corporativismo; autoritarismo.



## COMO VOU APRENDER?

GTA 13: Como chegou Salazar à chefia do governo?

GTA 14: Quais foram os pilares e os principais organismos do Estado Novo? (1.<sup>a</sup> parte)

GTA 15: Quais foram os pilares e os principais organismos do Estado Novo? (2.<sup>a</sup> parte)

GTA 16: A política económica e financeira submetida aos imperativos ideológicos e políticos.

GTA 17: Em que consistiu o projeto cultural do Estado Novo?

## Tema 1: Crises, Embates Ideológicos e Mutações Culturais na Primeira Metade do Século XX

### Subtema 4: Portugal e o Estado Novo



#### GTA 15: Quais foram os pilares e os principais organismos do Estado Novo? (2.ª parte)

##### Objetivos:

- Compreender que as políticas económicas obedeceram a imperativos ideológico-políticos como a estabilidade financeira, a defesa da ruralidade, as obras públicas, o condicionamento industrial, a corporativização dos sindicatos.
- Identificar/aplicar os conceitos: autoritarismo; arregimentação, corporativismo, colonialismo.

**Modalidade de trabalho:** individual e/ou em grupo.

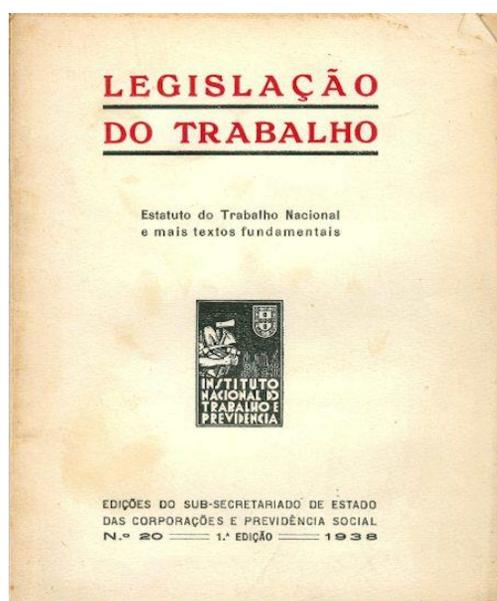
**Recursos e materiais:** caderno diário, manual escolar e equipamento de acesso à internet.

#### TAREFA 1

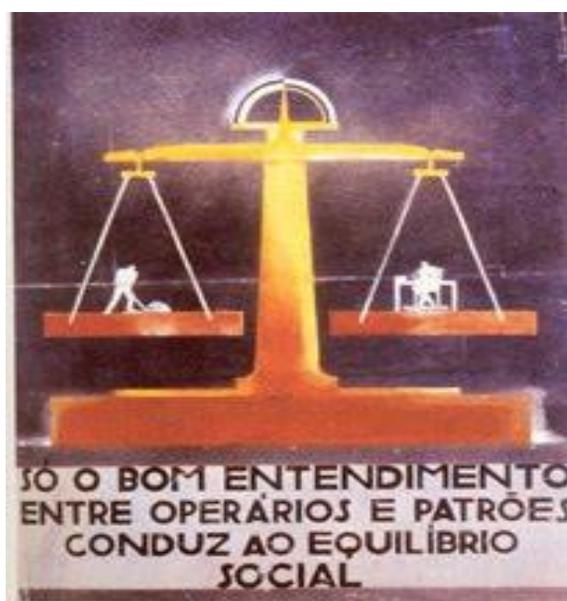
**Recorda** o conceito de corporativismo, estudado no GTA 9.

**Consulta**, no teu manual, as páginas relativas ao Corporativismo no Estado Novo.

**Observa** os documentos e **lê** os textos de apoio nas páginas seguintes.



<https://jornalissimo.com/historia/o-ministerio-do-trabalho-faz-cem-anos/>



<https://10descobreahistoria.blogspot.com/2013/01/25-portugal-o-estado-novo-11.html>



## Textos de apoio

Em 1933, foi promulgada a **Constituição** (GTA 13) e o **Estatuto do Trabalho Nacional**. Estes documentos constituíram a base legal que legitimou a construção do **sistema corporativo** durante o Estado Novo (1933-1974). Este sistema, inspirado no fascismo italiano, procurava enquadrar todos os grupos sociais e todas as atividades económicas, sociais e culturais.

Trata-se de um sistema através do qual o Estado fascista, avesso tanto ao princípio marxista da luta de classes como ao individualismo liberal, se propunha garantir o progresso económico e a justiça social através da união e colaboração entre patrões, gestores e trabalhadores.

As estruturas do corporativismo foram determinantes para a imposição de salários e de condições de trabalho a níveis muito baixos.



<https://cronicas02.wordpress.com/2017/06/06/d-a-fnat-a-inatel-1935-2010-a-singularidade-de-uma-instituicao-de-tempos-livres/>

Criada em 1935 com o objetivo de ser apenas a instituição detentora de uma colónia de férias para os filiados dos Sindicatos Nacionais, a **FNAT** é ampliada e reformulada em 1940, passando a ser um similar do *Dopolavoro* da Itália fascista (Heloísa Paulo)

"O Estatuto do Trabalho Nacional pode considerar-se como um prolongamento da Constituição Política do Estado Novo. Na mesma altura foram criados os Grémios obrigatórios, os Sindicatos Nacionais, as Casas do Povo, as Casas Económicas e o Instituto Nacional de Trabalho e Previdência. [Assim se concretizou] a "primeira fase dum plano metódico traçado para a realização da organização corporativa", visando a criação de uma rede de estruturas detentoras do monopólio de representação profissional, de um novo direito do trabalho e de um sistema de previdência social, pressupondo um decisivo papel do Estado como criador e coordenador da vida económica e social, propondo-se regular a produção e o emprego, disciplinar a concorrência, garantir a justiça e a paz social, fazer prevalecer o "interesse nacional" sobre os interesses particulares, etc. "

A. Barreto e F. Mónica (eds.), Dicionário de História de Portugal – Suplemento, vol. VII, Porto: Figueirinhas, 1999, pp. 680-684 (adaptado)



## TAREFA 1 (continuação)

"Tal como preconizados pelo Estatuto do Trabalho Nacional (1933), os sindicatos designavam-se «nacionais» por referência à componente nacionalista da ideologia salazarista e por ser autorizado apenas um único sindicato por atividade profissional.

Sendo proibidas a federação ou outras formas de articulação formal entre sindicatos de diferentes áreas de atividade, o carácter “nacional” dos sindicatos também impedia que estes mantivessem contactos com organizações internacionais de trabalhadores sem a expressa autorização do Governo.

Os estatutos dos sindicatos eram obrigados a repudiar explicitamente a «luta de classes» e a subordinar os respetivos interesses aos interesses superiores da nação."

<https://50anos25abril.pt/historia/unidos-venceremos/sindicatos-corporativos/>

**Responde** às questões que se seguem, com base na informação do teu manual e nos documentos e informações das páginas anteriores.

**1. Qual** é o princípio marxista que é rejeitado pela mensagem do cartaz reproduzido na página 3 ("Só o bom entendimento entre operários e patrões conduz ao equilíbrio social")?

**2. Todas as frases que se seguem relativas ao Estado Novo são verdadeiras.**

**Identifica** as frases que se relacionam com o corporativismo.

- I. Repúdio dos fenómenos contemporâneos de anomia social, próprios do meio urbano.
- II. Valorização das manifestações culturais evocativas de um passado heroico.
- III. Enquadramento coercivo do mundo do trabalho em grémios e sindicatos nacionais.
- IV. Reforço da conceção protecionista e da ideia de autarcia económica.
- V. Apologia dos papéis familiares tradicionais e dos valores morais conservadores.
- VI. Defesa de uma visão integracionista e civilizadora dos povos colonizados e dos territórios coloniais.
- VII. Defesa da harmonia nas relações laborais, em detrimento da luta de classes.



### TAREFA 1 (conclusão)

3. **Associa** cada um dos objetivos do corporativismo (coluna A) às estratégias adotadas para os atingir (coluna B).

**Associa** cada número às letras que lhe correspondem. Todas as letras devem ser utilizadas.

Coluna A	Coluna B
1. Impedir a luta de Classes	a) Fixação de salários com o acordo dos organismos corporativos.
2. Eliminar o sindicalismo livre	b) Proibição do <i>lock out</i> .
3. Garantir a cooperação entre patrões e trabalhadores	c) Proibição dos sindicatos livres.
4. Garantir o dirigismo do Estado sobre a economia	d) Criação e controlo de organismos corporativos (grémios, sindicatos nacionais, casas do povo, casas de pescadores) para harmonizar patrões e trabalhadores.
	e) Sindicatos nacionais subordinados aos interesses superiores da nação.
	f) Proibição da greve.
	g) Limitação das regras da concorrência e do liberalismo económico.



## TAREFA 2

**Consulta** o teu manual sobre o colonialismo durante o Estado Novo.

**Lê** o texto introdutório que se segue:

“Com António de Oliveira Salazar à frente das finanças do Estado português, mas também com o cargo de ministro das colónias, é desenhada, a partir de 1930, a nova política para as províncias africanas.

O Ato Colonial (1930), que integrará a Constituição de 1933, define o conjunto dos territórios ocupados como Império. A colonização era vista como um desígnio divino para a nação e a obra civilizadora passaria a assentar, não na educação ou religião, mas no trabalho.”

<https://ensina.rtp.pt/artigo/o-imperio-de-salazar/>

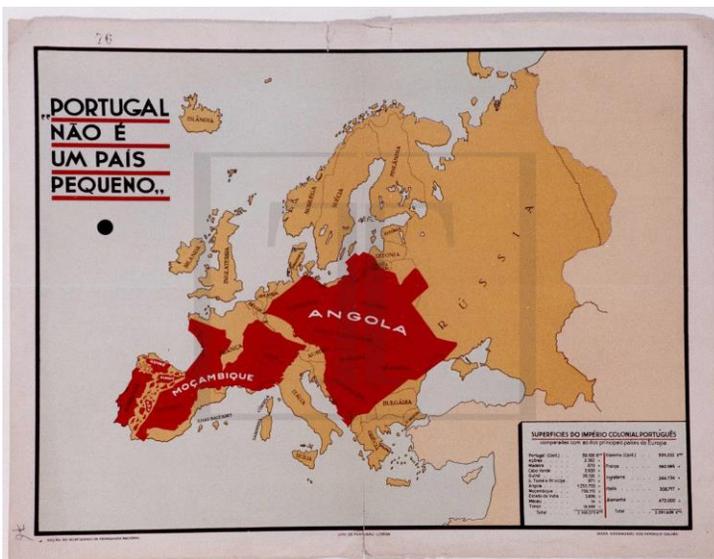
**Lê** o documento escrito e **observa** o cartaz infra.

### Documento 1 - A Valorização do Império português , segundo Salazar (1933)

“Estão em Lisboa – capital do Império, os governadores de todas as colónias portuguesas, expressamente convocados para estudar com o ministro, os mais altos instantes problemas dos seus respetivos domínios e em conjunto os que respeitam às suas recíprocas relações e às que devem ser mantidas com a metrópole; (...) as melhores saudações ao Ministro das colónias e aos governadores dos nossos domínios no Ultramar, pela realização metódica da obra que sonhara ao lançar naquele diploma os grandes princípios a que deveria subordinar-se a política do Império. (...) Tal qual como o Minho ou a Beira é, sob a autoridade única do Estado, Angola ou Moçambique ou a Índia. (...)”

Oliveira Salazar, no discurso na abertura solene da 1ª Conferência dos Governadores Coloniais, no dia 1 de junho de 1933

### CARTAZ 'PORTUGAL NÃO É UM PAÍS PEQUENO: SUPERFÍCIES DO IMPÉRIO COLONIAL PORTUGUÊS COMPARADAS COM AS DOS PRINCIPAIS PAÍSES DA EUROPA



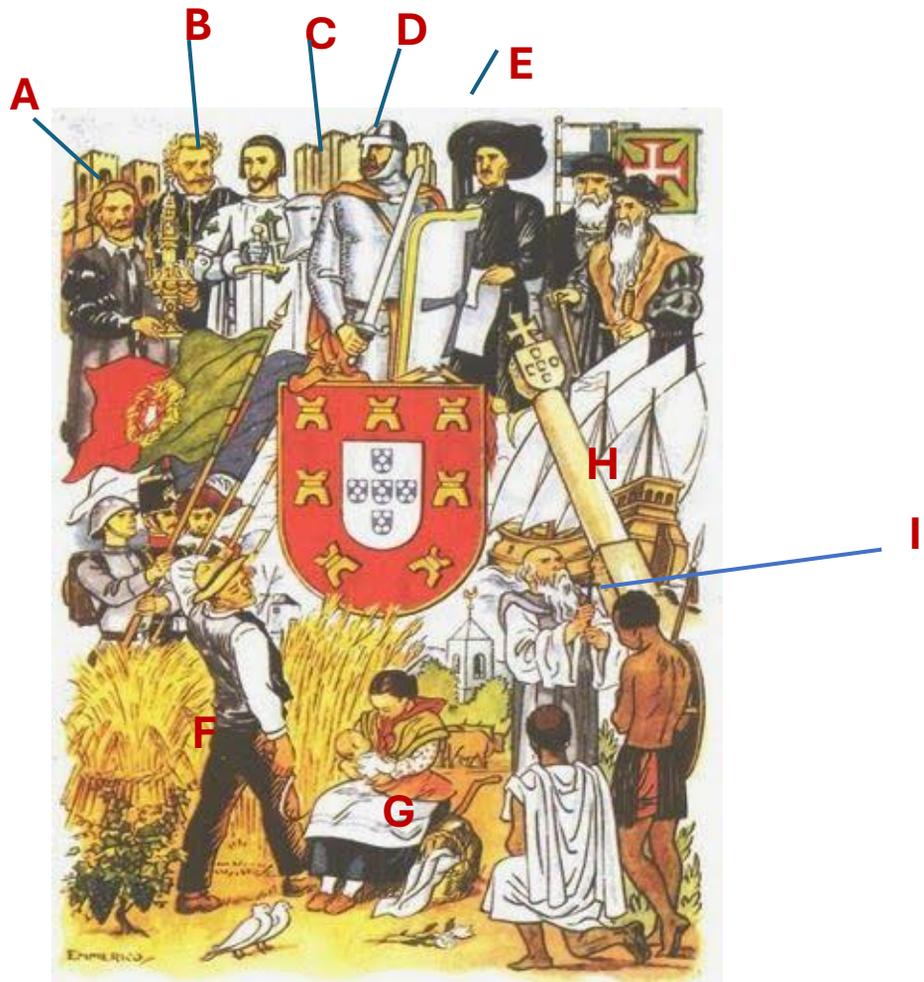


## TAREFA 2 (conclusão)

1. **Nomeia** o Diploma que regulamentou as relações entre a Metrópole e as "colónias portuguesas" .
2. **Explicita** duas das características da política colonial. **Fundamenta** com excertos relevantes do documento1.

## TAREFA 3

### O NACIONALISMO



<https://journals.openedition.org/cultura/3123>

1. **Identifica** as personagens e elementos assinaladas com letras.
2. **Refere** três princípios/valores do Estado Novo, implícitos na imagem.



## TAREFA 4

**Autoavalia** a tua aprendizagem respondendo ao itens seguintes.

- 1. Associa** cada um dos documentos estruturantes do regime salazarista, presentes na coluna A, à finalidade que lhe corresponde, de entre as que constam na coluna B.

Coluna A	Coluna B
<p><b>(a) Ato Colonial</b></p> <p><b>(b) Estatuto do Trabalho Nacional</b></p> <p><b>(c) Bases Orgânicas da União Nacional</b></p>	<p><b>(1)</b> Instituir um movimento destinado a unir os apoiantes da ação política do regime.</p> <p><b>(2)</b> Mobilizar recursos financeiros para o investimento em infraestruturas e para o desenvolvimento económico nacional.</p> <p><b>(3)</b> Promover as condições de autonomia económica e administrativa das províncias ultramarinas.</p> <p><b>(4)</b> Defender a missão civilizadora do país e a manutenção do Império Português.</p> <p><b>(5)</b> Regular a organização do mundo laboral através de sindicatos nacionais e de grémios.</p>

- 2. Completa** o texto seguinte, selecionando as opções adequadas para cada espaço:

O corporativismo foi adotado como modelo de organização económica e social, com a promulgação do \_\_\_a)\_\_. Os interesses dos patrões e dos trabalhadores foram submetidos ao estado com vista a eliminar a \_\_\_b)\_\_. O controlo do estado sobre a economia garantiu a colaboração de classes e proibiu \_\_\_c)\_\_. O patronato e os trabalhadores foram enquadrados em \_\_\_d)\_\_.

a)	b)	c)	d)
<p><b>1.</b> Estatuto do Trabalho Nacional</p> <p><b>2.</b> Carta do Trabalho Nacional</p> <p><b>3.</b> Estatuto Nacional do Trabalho</p> <p><b>4.</b> Carta Nacional do Trabalho</p>	<p><b>1.</b> sociedade de classes</p> <p><b>2.</b> ditadura do proletariado</p> <p><b>3.</b> luta de classes</p> <p><b>4.</b> democracia</p>	<p><b>1.</b> os partidos</p> <p><b>2.</b> as greves</p> <p><b>3.</b> os prémios</p> <p><b>4.</b> as uniões</p>	<p><b>1.</b> câmaras e uniões</p> <p><b>2.</b> confederações e grémios</p> <p><b>3.</b> sindicatos e uniões</p> <p><b>4.</b> sindicatos nacionais e grémios</p>



## TAREFA 1

1. Rejeita o princípio marxista da Luta de Classes.
2. III, IV, VII.
3. 1 - b); f)            2 - c); e)            3 - a); d)            4 - g)

## TAREFA 2

1. Ato Colonial.

### 2. Tópicos de resposta:

- Era a partir de “Lisboa - capital do Império” que eram delineadas as linhas orientadoras da gestão dos territórios, sendo os “governadores de todas as colónias portuguesas, expressamente convocados para estudar com o Ministro os mais altos e instantes problemas dos seus respetivos domínios”.
- O Império colonial regia-se pelo disposto no Ato Colonial, “naquele diploma”, que funcionava como uma constituição desses territórios e que incluía “os grandes princípios a que deveria subordinar-se a política do Império”.
- A articulação entre as províncias do Império pressupunha que todas as relações estabelecidas fossem condicionadas pelos interesses da metrópole, “que devem ser mantidas com a metrópole”;
- As colónias portuguesas integravam, na visão do Estado Novo, um Estado uno e pluricontinental com o poder e a administração centralizados em Lisboa. “(...) Tal qual como o Minho ou a Beira é, sob a autoridade única do Estado, Angola ou Moçambique ou a Índia. (...)”

## TAREFA 3

1. A: Sé de Lisboa; B: Camões; C: Castelo de Guimarães; D: D. Afonso Henriques; E: Vasco da Gama; F: Ruralidade (agricultura, trigo, uvas, junta de bois, uma torre sineira e o campanário, família camponesa); G: Família tradicional e modesta; H: Cruz de Cristo, presença colonial portuguesa (padrão); Descobrimentos; I: Missionários.

### 2. Tópicos de Resposta:

Ruralidade; Nacionalismo; Colonialismo; Moralidade Católica; Autarcia.

## TAREFA 4

1. (a) → (4) (b) → (5) (c) → (1)
2. a)1; b)3; c)2; d)4



## O QUE APRENDI?

### És capaz de...

- Compreender que as opções políticas obedeceram a imperativos ideológico-políticos como a corporativização dos sindicatos?
- Identificar/aplicar os conceitos: autoritarismo, arregimentação, corporativismo, colonialismo.

**Conseguiste** realizar as etapas propostas neste guião? Ainda tens dúvidas?

### Sugestões:

**Estuda** com um(a) colega.

**Analisa** as propostas de resolução e, se necessário, **repete** as tarefas.



## COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

### Videoaula 24

[A política colonial do Estado Novo: entrevista ao Professor Fernando Rosas](#)



### Outros recursos:

Aprofunda o tema do colonialismo português:

Descolonização portuguesa: os 500 dias

Do fim do império em [Arquivo de Peças - Descolonização Portuguesa](#)

